



Ata da terceira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de dois mil e dezassete, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, sob a presidência de Sérgio Nuno Pereira de Araújo e secretariada por José Inácio da Fonseca e Eliana de Moraes Pimenta, e com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação das atas seguintes:
 - 1ª sessão ordinária de 2017, realizada a 28 de abril de 2017;
 - 2ª sessão ordinária de 2017, realizada a 8 de julho de 2017;
 - 3ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 24 de julho de 2017;
 - Instalação dos Órgãos Autárquicos, realizada a 23 de outubro 2017;
 - 4ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 05 de dezembro de 2017.
2. Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia.
3. Tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia, sem carácter deliberativo.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4. Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões.
5. Apresentação, discussão e votação das grandes opções do plano e orçamento para o ano de 2018.
6. Apresentação, discussão e votação do plano plurianual de investimentos para o mandato 2017-2021.
7. Autorização prévia para compromissos plurianuais.
8. Apresentação, discussão e votação do regulamento de taxas e licenças – atualização das tabelas.
9. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2018.



10. Apresentação, discussão e votação da proposta de regulamento para implementação do programa de vacinação antipneumocócica mais 65. _____

11. Apresentação, discussão e votação do regulamento para implementação do programa de termalismo sénior mais de 65 anos. _____

12. Apresentação, discussão e votação da proposta do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competência. _____

13. Votação da proposta de constituição de uma comissão para rever e alterar o regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas. _____

O presidente da Mesa declarou aberta a sessão e saudou todos os presentes na terceira sessão ordinária do ano de dois mil e dezassete da Assembleia de Freguesia. _____

Deu conta da chegada à Mesa dos seguintes pedidos de substituição: Constantino João Quintas Veiga por Sónia Cristiana Ferreira Mendes e Sara Daniela Martins Marques Silva por Luís Maria de Freitas Matos pela coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

Antes de avançar para a ordem de trabalhos, o presidente da Mesa informou que é necessário proceder à retificação de um erro de escrita constante no ponto um do edital, pelo que, onde se lê 1ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 24 de julho de 2017, deve ler-se 3ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 24 de julho de 2017. Sendo o edital convocatório distribuído previamente, emitido e publicado a 20 de dezembro do ano de 2017, o presidente da Mesa solicitou à Assembleia a dispensa da sua leitura que foi aceite por unanimidade. De seguida procedeu-se ao registo das presenças em folha própria dos seguintes membros: Sérgio Nuno Pereira de Araújo, José Inácio da Fonseca, Eliana de Moraes Pimenta, José Alexandre Maia Freitas, José Horácio da Silva Nogueira, António Augusto da Silva Mendes, Ana Isabel Gonçalves Garcia e José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, Sónia Cristiana Ferreira Mendes, Luís Maria de Freitas Matos, José Maria Fernandes Ferreira Gomes e Carlos Franclim Matos Freitas pela coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

Ponto um – Leitura e aprovação das atas seguintes: _____

- 1ª sessão ordinária de 2017, realizada a 28 de abril de 2017; _____
- 2ª sessão ordinária de 2017, realizada a 8 de julho de 2017; _____
- 3ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 24 de julho de 2017; _____
- Instalação dos Órgãos Autárquicos, realizada a 23 de outubro 2017; _____



• **4ª sessão extraordinária de 2017, realizada a 05 de dezembro de 2017.** _____

O presidente da Mesa propôs à Assembleia a dispensa da leitura das atas, em virtude de as respetivas propostas terem sido antecipada e atempadamente enviadas a todos os membros da Assembleia, o que foi aceite por unanimidade. _____

Não havendo inscrições para a discussão das atas, as mesmas foram submetidas a votação: _____

A ata da primeira sessão ordinária de dois mil e dezassete foi aprovada por quatro votos a favor, havendo nove abstenções devido a não terem estado presentes nesta sessão. _____

A ata da segunda sessão ordinária de dois mil e dezassete foi aprovada por quatro votos a favor, havendo nove abstenções devido a não terem estado presentes nesta sessão. _____

A ata da terceira sessão extraordinária de dois mil e dezassete foi aprovada por seis votos a favor, havendo sete abstenções devido a não terem estado presentes nesta sessão. _____

A ata da instalação dos Órgãos Autárquicos realizada a vinte e três de outubro de dois mil e dezassete foi aprovada por dez votos a favor, havendo três abstenções devido a não terem estado presentes nesta sessão. _____

A ata da quarta sessão extraordinária de dois mil e dezassete foi aprovada por onze votos a favor, havendo duas abstenções devido a não terem estado presentes nesta sessão. _____

Ponto dois – Período reservado à intervenção do Público e destinado ao pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia. _____

O presidente da Mesa questionou o público sobre o interesse em se inscreverem para pedido de esclarecimentos dirigidos aos membros da Assembleia e sobre assuntos do interesse da Freguesia. Inscreveram-se os cidadãos Sérgio Augusto Cunha Machado (com os assuntos da construção de pavimento modular desportivo e ponto de situação no requerimento sobre a construção de duas passadeiras na rotunda perto do pavilhão do Centro de Atividades Recreativas Taipenses), Joaquim da Silva (com assuntos de interesse geral da Freguesia) e Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas (com assuntos de interesse geral da Freguesia e alteração ao regimento). _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 4 / 30

Sérgio Augusto Cunha Machado, depois de cumprimentar os presentes, questionou a Mesa sobre o ponto de situação no desenvolvimento da petição por si entregue a 27 de outubro sobre a instalação de um pavimento modular desportivo ao ar livre de uso gratuito, petição esta que já contemplava, no seu entender, o material adequado. De seguida, disse que no mandato da Junta anterior entregou um requerimento para a colocação de duas passadeiras para peões, na rotunda junto ao pavilhão do Centro de Atividades Recreativas Taipenses. Mais disse que esse requerimento foi indeferido pela Infraestruturas de Portugal. Entretanto, o cidadão entregou um recurso dessa decisão e solicitou saber se o executivo da Junta subscreve esse mesmo recurso, bem como saber o respetivo ponto de situação. _____

O presidente da Mesa realçou que, de acordo com o regimento, as interpelações são efetuadas aos membros desta Assembleia e a resposta do executivo é facultativa; caso seja favorável será no final de todas as intervenções do público. _____

Joaquim da Silva, depois de cumprimentar os presentes, dirigiu-se ao executivo para saber sobre o andamento nas obras do parque de lazer das Taipas, o ordenamento do estacionamento na vila defendendo uma maior presença da entidade que fiscaliza o estacionamento indevido e maior civismo da população, os canídeos sem trela que circulam na ruas da Vila na presença dos donos, a má iluminação em várias rotundas e sobre o desgaste das maioria das passadeiras da Vila de Caldas das Taipas. _____

Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas, depois de cumprimentar os presentes, reclamou pelo investimento perdido no "Mosteiro de Santa Clara" das últimas três décadas. Também defendeu que as intervenções do público devem ser ordenadas para o final das sessões, para que seja possível aumentar o tempo dessas intervenções e referiu a atual oportunidade na intervenção na Escola Básica das Taipas para se alargar o passeio contíguo à Escola ao longo da variante das Taipas e, desta forma, aproveitar para se corrigir uma construção que considerou defeituosa. _____

O presidente da Mesa informou que, relativamente à ordenação da intervenção do público para o final, será criada uma comissão de alteração do regimento desta Assembleia que poderá, eventualmente, atender à sua pretensão. De seguida deu a palavra ao presidente da Junta. Este último, anuiu em responder às questões levantadas pelo público e solicitou que interpelassem a Junta no período destinado ao público das reuniões mensais do executivo, que se realizam nas primeiras quartas-feiras de cada mês. Na sequência da resposta, referiu que, e



passo a citar entre aspas “o Sr. Sérgio Machado fez dois requerimentos, um sobre o loteamento da Quintã e outro sobre a colocação das duas passadeiras”. Referiu que a Junta já esclareceu o cidadão Sérgio Machado nas respostas que lhe remeteu sobre os assuntos. Em nota de reforço informativo, o presidente do executivo referiu que o parecer da Infraestruturas de Portugal, sobre a colocação das passadeiras, era técnico e baseou-se na fraca afluência de transeuntes no local. Relativamente às obras no parque de lazer das Taipas, mencionou que a obra deverá estar concluída muito em breve e que já deu nota ao Sr. presidente da Câmara Municipal de Guimarães sobre o piso que se entende ser escorregadio. Informou esta Assembleia que já reuniu com o comandante do posto territorial de Caldas das Taipas da Guarda Nacional Republicana e procurou definir medidas concretas para resolver o problema do estacionamento indevido que causa constrangimentos de circulação automóvel e de segurança dos peões. Neste seguimento, informou que no primeiro trimestre de 2018 será constituída uma unidade local de Proteção Civil e Segurança, que definirá medidas concretas sobre estas temáticas. Sobre os canídeos referiu que atualmente os animais de estimação são um elemento central na vida das pessoas e o executivo tentará encontrar medidas equilibradas entre a convivência dos tutores, dos animais e dos restantes cidadãos. A generalização da aplicação da taxa de canídeos promoverá o recenseamento dos animais e também constituirá uma oportunidade para sensibilizar positivamente os tutores para esta problemática e de outra, nomeadamente, dos dejetos dos animais deixados na via pública. A receita da taxa de canídeos e gatídeos servirá entre outros para a construção de parques, específicos e com condições para os animais, que estariam espalhados pela Vila. Relativamente à iluminação pública, a Junta de Freguesia tem vindo, desde 23 de outubro de 2017, a solicitar a substituição de lâmpadas danificadas. Relativamente às passadeiras, o executivo da Junta de Freguesia efetuou um levantamento exaustivo dos problemas existentes na sinalização vertical e horizontal da Vila. Sobre a questão do passeio adjacente à Escola Básica das Taipas informou que tem mantido contatos com a vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, no sentido de resolver não só esse problema, mas também de outros, nomeadamente, a disponibilidade para entrada/saída de alunos pelo portão sul e a criação de um caminho de atravessamento entre o Trigoal e as Unidades de Saúde Familiar. _____

Através de um pedido excecional, efetuado pelo cidadão Sérgio Augusto Cunha Machado, o presidente da Mesa concedeu-lhe a palavra. O cidadão Sérgio Augusto Cunha Machado referiu que nas suas petições nunca fez referência ao loteamento da Quintã. O presidente da



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 6 / 30

Assembleia cortou a palavra ao cidadão Sérgio Augusto Cunha Machado alegando que as explicações sobre esse assunto, que eram facultativas, já tinham sido efetuadas pelo presidente da Junta. Seguiram-se trocas de fundamentos entre o cidadão Sérgio Augusto Cunha Machado e, neste contexto, o presidente da Assembleia sugeriu ao cidadão que participe, para interpelar o executivo, no ponto destinado ao público, na próxima reunião da Junta de freguesia. O cidadão em causa nunca acatou a ordem de lhe ter sido cortada a palavra. Neste contexto, o presidente da Mesa considerou interromper esta Assembleia. _____

Houve um subsequente pedido de palavra por parte do cidadão Ângelo Manuel Ribeiro de Freitas que foi indeferido pelo presidente da Mesa. Não acatando a decisão, o cidadão continuou a usar da palavra e seguiram-se trocas de fundamentos entre ele e o presidente da Assembleia. Perante a continuidade no uso da palavra pelo cidadão, o presidente da Mesa ordenou-lhe que se sentasse e o ouvisse. Neste quadro, o presidente da Mesa referiu que as reuniões da Assembleia de Freguesia são espaços de reunião entre os Taipenses e com regras estreitas definidas pelo Regimento. _____

Inscreveu-se para intervir o deputado Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos "Juntos por Guimarães". _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro, após cumprimentar todos os presentes, referiu que num espaço de Democracia como este convém que todos se comportem ao nível do que a Democracia exige, lamentou o sucedido e espera que nunca se volte a repetir nestes moldes. Na opinião da bancada da coligação de partidos "Juntos por Guimarães", o espaço desportivo exterior supracitado deveria existir nesta freguesia e com utilização gratuita. Também são da opinião que o pavilhão polidesportivo não responde a essa necessidade e exigência da Vila. Este deputado sugeriu ao executivo a inclusão da construção destes parques num futuro documento das grandes opções do plano. Também defendeu a redução para 3 euros por ano e por animal da taxa municipal de canídeos e gatídeos, bem como a necessidade de reivindicar, junto da Câmara Municipal de Guimarães, os investimentos necessários na Vila. No que concerne ao tempo destinado ao público ser efetuado no final, há argumentos a favor e contra, no entanto pela sua experiência como ex-presidente de Assembleia constatava que no final as pessoas já estavam mais calmas e que no fim muitas das perguntas que fazem no início já tinham sido respondidas durante a reunião. Mais referiu que a utilização da designação para a freguesia de Caldas das Taipas na reunião de tomada de posse não constituiu uma proposta



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 7 / 30

formal, no entanto, não descarta que deva ser equacionável pelos Taipenses, visto poder ser uma marca que nos distingue das restantes localidades do país. _____

Ponto três – Tratamento de assuntos gerais de interesse para a freguesia, sem carácter deliberativo. _____

O presidente da Mesa deu nota das seguintes representações da Assembleia de Freguesia, na pessoa do presidente da Mesa que esteve presente, todas a convite do Sr. presidente da Junta de Freguesia: i) Na sessão de cumprimentos às associações e instituições de Caldas das Taipas, nas instalações da Junta de Freguesia, em 31 de outubro de 2017; ii) Na receção oficial e sessão de cumprimentos do governador do distrito Rotário 1970, Alberto Soares Carneiro, nas instalações da Junta de Freguesia, em 5 de dezembro de 2017; iii) Na reunião com o Sr. comandante do posto territorial de Caldas das Taipas da Guarda Nacional Republicana, no dia 05 de dezembro de 2017; iv) Na apresentação do programa vacinação + 65 e do programa termalismo sénior e respetivas assinaturas, nas instalações da Junta de Freguesia, em 12 de dezembro de 2017. _____

De seguida, o líder da bancada do Partido Socialista entregou na Mesa uma moção intitulada “Pela Colocação do Médico de Família na Unidade de Saúde Familiar Ara do Trajano”. O presidente da Mesa leu em voz alta o conteúdo do documento desta moção que está averbado no anexo um e que faz parte integrante desta ata. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro, da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”, solicitou a palavra e informou que a personalização da médica em causa no documento não está adequado a um documento associado à Assembleia de Freguesia e que, se for removido o nome, a coligação de partidos “Juntos por Guimarães” vota favoravelmente esta moção. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes, do Partido Socialista, solicitou a palavra e informou que a Unidade de Saúde Familiar (USF) Ara do Trajano é do tipo B e, nestes casos, há escolhas nominais dos médicos para que, com a autonomia outorgada, possam atingir os seus objetivos estratégicos. A médica Fátima Dinis já pertence aos quadros da USF Ara do Trajano e apenas é necessário que seja dada anuência superior de transferência da USF da ACES do Ave – Famalicão. Por estes motivos, concluiu referindo que o grupo parlamentar do Partido Socialista não retira o nome da médica da moção. _____



O presidente da Assembleia passou de imediato à votação desta moção que foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos de abstenção dos membros da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”.

Dando continuidade a este ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se para intervir a deputada Sónia Cristiana Ferreira Mendes da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” e os deputados José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires e António Augusto da Silva Mendes do Partido Socialista.

A deputada Sónia Cristiana Ferreira Mendes na sua intervenção, após cumprimentar todos os presentes, na sua intervenção referiu que, e passo a citar entre aspas, “a coligação Juntos por Guimarães apresenta congratulações: – Ao Clube Caçadores das Taipas pelo seu 94º aniversário; – À Banda de Música de Caldas das Taipas pelo seu 183º aniversário; – À jovem atleta Taipense Rita Lopes pelo apuramento para o campeonato do mundo de triatlo, que se irá realizar na África do Sul; – Ao atleta do Núcleo de Atletismo das Taipas, Marcelo Pereira, que se sagrou campeão Regional de 200 metros em pista coberta, no dia 23 de dezembro no Pombal, batendo nesse mesmo dia o seu record pessoal em pista coberta. Aproveita ainda esta bancada para desejar a todos os Taipenses, votos de um excelente 2018, com muita saúde e felicidade”.

O deputado José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires, após cumprimentar todos os presentes, na sua intervenção referiu que, e passo a citar entre aspas, “a bancada parlamentar do Partido Socialista gostaria de congratular, pelo seu desempenho e iniciativa, as seguintes instituições/personalidades: – A atleta Rita Lopes que continua a somar êxitos, nomeadamente, a recente liderança no Circuito Olympic Challenge, obtida no Campeonato Regional, distância olímpica Norte, na vertente de estrada, cujo resultado lhe permitiu conquistar o título de campeã regional Norte de Triatlo Olímpico absoluto e sub-23; – O atleta Joaquim Carlos Lopes, Campeão de Veteranos II no circuito Olympic Challenge; – O grupo de Rope Skipping “Molinhas”, que, uma vez mais, obtiveram excelentes resultados, desta feita integrando a seleção nacional, no campeonato europeu da modalidade, realizado em Braga. Entre outros resultados, destacamos o título de campeões europeus de equipas masculinas e o título individual de campeão europeu na prova dos “30 segundos” alcançado pelo atleta Paulo Lima, igualando o recorde europeu; – Ao Clube Caçadores das Taipas pelo seu 94º aniversário; – Luís Duarte, atleta da “Academia Nokaute, que conquistou o título Nacional na categoria “Leve



Juvenil”, no campeonato Nacional “Open Jiu Jitsu”, realizado no Pavilhão do Casal Ventoso; – Marcelo Pereira, atleta do Núcleo de Atletismo das Taipas, que recentemente se sagrou campeão Regional em pista coberta na distância de 800 metros, prova realizada em Pombal. Estes são alguns exemplos do que os Taipenses são capazes. Uma vez que estamos quase a terminar o ano, aproveito para agradecer e prestar, ainda que de forma singela, uma homenagem a todos os Taipenses que, de forma individual ou coletiva, elevaram e continuarão a elevar o nome da nossa vila com o seu trabalho e dedicação, às nossas Associações, (das mais diversas áreas), comerciantes, industriais... todos eles desenvolvem um trabalho que dignifica a nossa Vila. É para continuar. Aproveito para desejar a todos um feliz Ano Novo.”. _____

Na sua intervenção, o deputado António Augusto da Silva Mendes começou por dar os parabéns à organização da iniciativa “Vila Natal”, promovida pela Junta de Freguesia. E referiu que esta iniciativa está a ser um sucesso por vários fatores, que destacou: i) A centralidade das Taipas através da atração de pessoas das freguesias vizinhas; ii) O retorno financeiro para os comerciantes que será impossível de quantificar mas que será certamente positivo; iii) A articulação entre associações, instituições, lojistas e escolas da vila; iv) O programa cultural rico para as crianças que certamente nunca mais esquecerão; v) A prova de Bolo Rei que foi um sucesso e a colaboração das pastelarias aderentes; vi) O significado para os nossos emigrantes que se deslocaram propositadamente para festejar o Natal e encontram na sua terra uma iniciativa que os leva exatamente a esse propósito. Finalizando, lançou ao executivo da Junta a seguinte questão: Depois do sucesso desta primeira edição para onde vai crescer a Vila Natal uma vez que em alguns eventos o espaço foi manifestamente pequeno? _____

O presidente da Junta referiu que também se associam às congratulações supracitadas pelas duas bancadas parlamentares. De seguida agradeceu, em nome da Junta e de todos os envolvidos, os parabéns, endereçados pelo grupo parlamentar do Partido Socialista, à organização da iniciativa “Vila Natal”. Através da enorme adesão da população, há o objetivo de enraizar esta atividade no calendário festivo da vila de Caldas das Taipas, mas ainda há margem para introduzir inovações e melhorias no evento. _____

O presidente da Assembleia deu como concluído este ponto. _____

Ponto quatro – Apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia relativa à atividade e situação financeira entre sessões. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 10 / 30

O presidente da Junta assinalou resumidamente as atividades da Junta de Freguesia e a situação financeira entre sessões. O documento da informação escrita da Junta de Freguesia está averbado no anexo dois, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveu-se para intervir o deputado António Augusto da Silva Mendes do Partido Socialista e, ao tomar imediatamente a palavra, sublinhou as seguintes notas: i) A transparência como foi realizada a comunicação de todas as ações do executivo; ii) O notório o esforço de representação do executivo que mostrou efetivo interesse pela atividade das instituições e uma maior proximidade para a resolução de problemas; iii) A notada presença do presidente de Junta na maioria das ações demonstrando querer inteirar-se de todos os assuntos da freguesia com a maior brevidade possível; iv) O envolvimento com as instituições é vertical, desde as coletividades desportivas, culturais, associativas passando ainda pela comunidade escolar e social da freguesia. Neste ponto salientamos ainda a representação que esta Assembleia tem tido através da presença do seu presidente nos mais variados atos. v) O agrado pela forma como foi realizada a audição dos partidos políticos, ouvindo todos os que concorreram às últimas eleições, quando a lei apenas manda ouvir os que têm assento parlamentar. Demonstrado um grande respeito pelo trabalho de todas as instituições da freguesia a Junta de freguesia tem mostrado ser um parceiro ativo e que pode potenciar essas mesmas instituições para que estas façam acontecer na Vila das Taipas para que mostre a sua dinâmica. Se todas as instituições conseguirem realizar os seus projetos seremos uma vila forte e dinâmica. Apelamos à Junta de Freguesia que não perca este fulgor para com as suas instituições. Com estas a funcionar tudo fica mais fácil. vii) A reparação de algumas pequenas coisas, mas que para a população são grandes, dado que alteram o seu dia a dia. Para finalizar, recomendou ao executivo a continuidade no acompanhamento efetivo de todas as obras em curso e assim se possam corrigir eventuais problemas ainda em obra. _____

O presidente da Junta de Freguesia referiu que nesta primeira fase do mandato tem comunicado com o exterior essencialmente pelas redes sociais, no entanto, estará disponível uma plataforma institucional *online*, a partir da primeira quinzena de janeiro do próximo ano. Esta plataforma para além das funcionalidades inerentes à interação entre a Junta e os cidadãos, também terá a funcionalidade de divulgação de atividades realizadas em Caldas das Taipas. Está a ser construída com recursos humanos do executivo e por isso não terá custos envolvidos no orçamento da Junta. Também deu nota que elementos do executivo têm estado sempre presentes nas inúmeras atividades culturais, desportivas e sociais para que são



convidados. O presidente da Junta salientou que, o executivo e alguns cidadãos das respetivas zonas, têm acompanhado de muito perto as obras em curso a cargo da Câmara Municipal de Guimarães, nomeadamente, nas empreitadas da Rua Bento Salgado Barreto, da rua da Faísca e a partir de janeiro também acompanharão, nos mesmos moldes, a empreitada da rua da Charneca. _____

O presidente da Assembleia deu como concluído este ponto. _____

Ponto cinco – Apresentação, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018. _____

O presidente da Junta apresentou resumidamente os documentos das grandes opções do plano e dos orçamentos da receita e da despesa para o ano de 2018 tendo, para o efeito, recorrido a uma apresentação eletrónica na ajuda dessa exposição. Referiu que o executivo da Junta tem um conjunto de despesas que transitaram do orçamento anterior e, por isso, a proposta que elaboraram para 2018 consubstancia um orçamento difícil, rigoroso e real. Classificou a situação financeira da Junta como descontrolada e tendo mais de 100 mil euros de dívidas, que resultaram de 35 mil euros de dívidas a fornecedores (despesas correntes e de investimento), 7,5 mil euros de dívidas às Associações, 27 mil euros de rendas da “Pensão Vilas” e de 57 mil euros da obra do Tojal. Nesta última, há a consignação de trabalhos a mais na obra, que não foram formalmente contratualizados no início da obra, pelo que, a verba deliberada pelo anterior executivo não é suficiente para que a obra esteja concluída. De seguida, prestou informações relativos aos seguintes dossiês: i) “Feira semanal”, com atrasos no pagamento de muitos feirantes; ii) “Cemitério”, com atrasos nos pagamentos das taxas de vida; iii) “Rua e Travessa do Montinho”, cuja obra está contratualizada com a Câmara municipal de Guimarães e não está executada; iv) “Caminho de S. Ouvídio”, que está inacabado; v) “Despesas surpresa”, no valor de 2500 euros, não tendo sido referenciadas na ata de transição e também não há registos escritos pelo executivo anterior de que o trabalho tenha sido solicitado. O presidente da Junta anuiu que foi prática comum efetuar despesas num ano em que já não havia cabimento orçamental e transferir a faturação para o orçamento do ano seguinte, ou seja, este orçamento de 2018 está a contemplar o montante significativo de despesa efetuada em 2017 e que já não havia cabimento, pois, segundo o executivo, em final de outubro todo o orçamento anual para 2017 já estava com as rubricas todas esgotadas. Na continuidade, afirmou que o executivo encontrou despesas efetuadas, sem cabimento



orçamental e respetivo compromisso, sem documentos válidos (sem faturas ou recibos) e que globalmente estará consignado neste novo orçamento a despesa de 53 mil euros que transitará de 2017 para 2018. Também informou que: i) Serão pagas todas as despesas que comprovadamente foram efetivadas pelo anterior executivo e salientou que não serão pagas as despesas que estejam feridas de alguma ilegalidade; ii) No dossiê “Feira semanal” está uma comissão de gestão operacional a regimtar o funcionamento e a regular a situação encontrada; iii) No dossiê “Cemitério” também a gestão operacional deste espaço; iv) No dossiê “Pensão Vilas” promoverem uma reunião com a entidade gestora do direito dessa superfície para se inteirarem dos objetivos e do plano a curto prazo; v) No dossiê “Obra do Tojal” terminar o diferendo existente com o empreiteiro e concluir a obra; vi) No dossier “Posto dos CTT” houve denúncia do contrato de prestação de serviços; vii) Para resolver a situação de precaridade de um assistente operacional da Junta de Freguesia; viii) Pretendem resolver o problema com águas pluviais existente na rua de Azemel. Para finalizar a intervenção concluiu que o orçamento do próximo ano será difícil e marcado pela resolução dos problemas que foram encontrados e que no imediato as medidas, tratamento das rotundas, desnivelamento dos passeios, sala de ensaio para bandas de garagem e instalação do horto da Freguesia, vão ficar cativas da execução dos compromissos financeiros da Junta. _____

Os documentos das grandes opções do plano e do orçamento da receita/despesa para o ano de 2018 estão averbados no anexo três, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveram-se para intervir os deputados Manuel José Araújo Ribeiro e Carlos Franclim Matos Freitas da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” e o deputado José Alexandre Maia Freitas do Partido Socialista. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro começou a sua intervenção por protestar pelos seguintes factos: i) Este documento de apresentação eletrónica não ter sido previamente disponibilizado, à semelhança da restante documentação para preparação da reunião, esta que constitui a primeira irregularidade no funcionamento da Assembleia deste mandato; ii) Os valores apresentados já tinham sido previamente divulgados ao público nas redes sociais e só neste momento é que foi facultado à Assembleia. Salientou que, perante esta situação, há deslealdade política, por parte deste executivo, para com a bancada da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”, na exibição tendenciosa dos valores das despesas que, segundo o atual presidente da Junta, transitaram do mandato anterior mas que efetivamente não



transitaram pois foi deixado, em 23 de outubro, um crédito total de 73 mil euros, a saber: i) 10 mil euros na conta da Junta da Caixa Geral de Depósitos; ii) 17 mil euros de receita mensal da feira; iii) 13 mil euros de receita do cemitério e pagamentos diários de taxas e serviços pelos cidadãos; iii) 33 mil euros do contrato interadministrativo de delegação de competências com Câmara Municipal de Guimarães para a execução de obra em 2017. Este deputado também se insurgiu com o valor apresentado de 57 mil euros de obras a mais, que não foram contratualizadas com o empreiteiro que as realizou. Tendo-as classificado de miseráveis e inacabadas, referiu que não soube de nada na qualidade de tesoureiro da Junta do mandato anterior e por isso não as reconhece. Mais referiu que a obra de S. Ouvídio foi gratuita para a Junta de Freguesia e, de acordo com o que foi contratualizado, que o atual presidente da Junta não deve defender o empreiteiro, que não se deve aproveitar destes números para justificar a não realização das 25 medidas para os primeiros 100 dias de mandato, que o novo plano de atividades, documento apelidado pelo deputado como um conjunto de intenções sem averbações contabilísticas, é ambicioso e deveria estar focalizado no que é essencial, ou seja, no nosso “petróleo” que é o parque de lazer e o respetivo alargamento até à “praia seca”. Para concluir mencionou que a bancada da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” respeita as opções do Partido Socialista apresentadas neste plano, por terem sido sufragadas, mas acrescenta que não são o que a vila de Caldas das Taipas mais necessita. _____

O deputado José Alexandre Maia Freitas, depois dos habituais cumprimentos aos presentes, referiu que, e passo a citar entre aspas, “nesta que é a minha primeira intervenção deste mandato, não podia deixar de desejar a todos os intervenientes o maior sucesso. Carregamos entre nós uma grande responsabilidade, a responsabilidade de fazer da freguesia de Caldelas, Vila das Caldas das Taipas, uma freguesia melhor. Devemos, no final de cada ano, ficar com a certeza que estaremos a entregar ao ano seguinte uma freguesia melhor que a que tivemos no ano anterior. Este é o nosso grande designo, nosso maior desafio, e tal só será possível se este mandato se pautar pelo debate político responsável com respeito e lealdade à freguesia. A freguesia deverá estar sempre à frente das nossas questões pessoais e partidárias. No que diz respeito às Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2018-2021, o assunto que aqui me traz, mesmo antes de tecer algumas considerações sobre o seu conteúdo, gostaria de dedicar algumas palavras à forma como este documento foi preparado e apresentado. Começo por saudar a iniciativa, levada a cabo pelo executivo, de ter chamado a dar contributos não só os partidos com assento parlamentar, como seria normal, mas também aqueles que nas últimas



eleições não conseguiram votação suficiente para assegurar uma representação na assembleia de freguesia. Creio que fez bem em dar voz a todos os intervenientes na política taipense pois só assim se consegue cobrir as ambições e aspirações de todos os Taipenses. Um belo exercício de verdadeira democracia. Já agora, aproveitava para questionar o presidente da Junta se foi realmente possível acautelar algumas destas propostas no plano e orçamento aqui apresentado? De saudar também esta forma clara e sucinta como o plano e orçamento nos são apresentados, a forma estruturada com foi organizado. Serão com certeza de mais fácil compreensão para quem não está muito habituado a estas lides, aos jargões e aos termos geralmente apresentados. Tornando este num documento mais sincero, simples e transparente, facilitando assim uma discussão mais honesta e construtiva. As Grandes Opções do Plano, juntamente com o orçamento, são das ações mais relevantes no exercício político de uma Junta de Freguesia, e que se revestem de particular importância para a definição do futuro das Taipas. É aqui que se joga muito do que a freguesia poderá vir a ser, a forma como se irão encarar os desafios que poderão, ou deverão, colocar novamente Caldas das Taipas no lugar a que tem direito. Após todos estes anos em que a Vila andou um pouco a marcar passo, distante do que melhor se ia fazendo na região, este plano e orçamento ganham ainda maior peso pois será de extrema importância recuperar nestes próximos quatro anos muito do que se perdeu nos últimos doze anos. Embora queiramos sempre olhar o mais possível para o presente e para o futuro, já dizia Peter Drucker que “a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”, não é somente verdade que o que herdamos do passado acaba sempre por nos condicionar um pouco na forma e, principalmente, no *timing* em que desejamos construir esse mesmo futuro. Da leitura atenta do documento, onde o executivo da Junta de Freguesia expressa o seu plano para os próximos quatro anos, reparamos que existem realmente fatores que podem, e irão com certeza, perturbar a execução do plano aqui apresentado. Cremos que não são questões de menor importância, bem pelo contrário. Alguns dos factos expostos não deixam margem de dúvida para perceber as dificuldades financeiras a que a Junta esteve sujeita nestes últimos meses do ano e o impacto negativo que estas dificuldades poderão representar na performance do próximo ano. Assim, apercebemo-nos agora que o anterior executivo: – Realizou despesas sem cabimento orçamental (esgotou o orçamento anual ainda antes de Outubro terminar);- Deixou faturas por lançar por não terem cabimento orçamental; – Ocultou faturas de fornecedores; – Contratava serviços num ano para pagar por conta no ano seguinte (desorçamentação); – Empolava o orçamento no lado da receita (venda de casas) para poder ter folga no lado da despesa; – Geriu pessimamente o processo da Rua do Tojal,



começando pelo facto desta obra não ter projeto sequer, e terminando com a dívida e litígio existente com o construtor. Pelo meio percebemos que foi gasto bem mais do que o que estava orçamentado para esta obra e terá que se arranjar uma solução para pagar o remanescente e arranjar uma forma de terminar a obra. Ora, como poderá ser fácil de ver, tudo isto deverá ter uma solução a breve trecho, independente das condicionantes que poderá acarretar para a concretização de algumas ações planeadas pelo executivo da Junta de freguesia para o imediato. Os elementos da bancada do PS concordam e saúdam este executivo pela decisão que tomou de dar prioridade aos pagamentos atrasados e da regularização da situação financeira da Junta. Trata-se de um ato sincero e corajoso, mas antes de mais a Junta deve ser uma “pessoa de bem” e cumprir com todos os seus compromissos, é a imagem e o futuro da freguesia que está em causa. Parece-nos também correto e pertinente a diligência junto da Câmara de Guimarães na procura de apoio para a resolução destes problemas. Posto isto, centremo-nos então nas propostas que o executivo fez para os próximos quatro anos. Como seria de esperar, a Junta de Freguesia, trouxe para este plano e orçamento grande parte, senão mesmo a totalidade, das propostas presentes no seu programa eleitoral, sufragado, e amplamente aprovado, pelos Taipenses em Outubro último. É de Louvar a coragem no comprometimento com as promessas eleitorais. Como se costuma dizer na gíria, o executivo está aqui a colocar a “cabeça no cepo” e a honrar a palavra dada. Apesar das dificuldades financeiras aqui já patenteadas, o executivo mantém o arrojo das propostas, fundamentais para cada vez mais afirmar a centralidade das Caldas das Taipas como elemento aglutinador de todas as freguesias em redor, as freguesias do Norte do Concelho de Guimarães. Esta emancipação consegue-se na exata medida em que melhor se conseguir atrair as populações vizinhas para usufruir dos espaços e ofertas culturais Taipenses, dos serviços, do comércio, dos espaços turísticos, das margens do rio, das Termas. Será também importante apoiar as empresas presentes na região bem como atrair e fixar novas empresas, criando condições para que os seus colaboradores se fixem cada vez mais nas Caldas das Taipas. Não de menos importância serão também as propostas de cariz social, devemos ter cada vez mais em conta a tendência para o envelhecimento da população, a chegada dos *Baby-boomers* à idade da reforma juntamente com o aumento da esperança média de vida da população obriga-nos cada vez mais a olhar para as questões ligadas à ação social e à saúde como de fundamental importância. A Bancada do Partido Socialista é da opinião que todas estas questões estão muito bem acauteladas no programa e orçamento ora apresentado, de onde destacamos: – Todas as medidas e importância dada às questões da área da Social, nomeadamente a



intenção de criar um banco de voluntariado que permita apoiar as pessoas mais necessitadas, a articulação com as instituições da freguesia e do concelho, a criação de um fundo para apoio a famílias em situação de pobreza, a abertura de um centro de convívio para séniores e o plano de passeios sociais anuais. Acrescentando as duas medidas que serão discutidas hoje, que são o programa de termalismo sénior e o programa de vacinação antipneumocócica; – No Ambiente e mobilidade, realçamos a intenção da Junta em chamar a si a responsabilidade em matéria de gestão de jardins, a reabilitação e manutenção das rotundas da entrada da Vila (o nosso cartão de boas vindas), a poda das árvores (já em andamento) e substituição de arvores em avançado estado de degradação ou mortas. Também a discussão alargada em torno da rede de transporte públicos e de mobilidade ciclável bem como da alteração da postura do trânsito em algumas das ruas da freguesia. Importante também será a colaboração com a Câmara na elaboração de projetos para a rotunda da Rabata bem como da aquisição de terrenos para o alargamento do parque de lazer, da construção de um parque urbano e de uma paragem central de autocarros; – No Urbanismo, o grande destaque vai com certeza para a reabilitação do centro da Vila, obra marcante e de suma importância para as Taipas. Essencial será também a reabilitação do antigo mercado, fundamental para a atração e fixação da juventude, – No Associativismo e Desporto evidenciamos a definição de critérios para uma distribuição justa, clara e fundamentada de apoios às Associações. A implementação de uma política de articulação com as escolas para a utilização dos recintos desportivos pela comunidade, bem como de um plano de atividades desportivas grátis em parceria com os ginásios da Vila são de grande relevância também. Sem esquecer a organização de uma gala desportiva para premiar instituições, dirigentes e atletas, algo que a nossa Vila pedia já há muito. – Na Cultura será fundamental não excluir ninguém nem nenhuma associação. A Junta propõe-se, e bem, a ser a ponte entre as várias entidades que desenvolvem atividades culturais na Vila, e que não são poucas. Dessa união nascerá um programa cultural ainda mais rico e interessante, – No Turismo, nomeadamente a atividade Termal e Hoteleira, esteve na base da importância e relevo ganho pelas Caldas das Taipas durante o Séc. XIX. Este executivo esteve muito bem ao dar a devida importância a esta área no seu plano e orçamento. Caldas das Taipas deve-se assumir novamente como uma Vila Turística e por aí parece-nos importante a edição de uma brochura Turística acompanhada da promoção de ações de formação junto dos comerciantes e dos agentes turísticos, culminando com a instalação de um posto de turismo no antigo mercado. A despoluição do Rio Ave e a reabilitação da Praia Seca, também estes designos Taipenses, assumem também aqui uma importância capital, que não é



descorada pela Junta de Freguesia; – Na Educação vemos finalmente uma preocupação em aproximar a Vila e as suas instituições, nomeadamente as ligadas ao ensino, ao Pólo Universitário do IPCA instalado no Avepark. De notar também as iniciativas “As Escolas vão à Vila” e “A Junta vai às Escolas” que tem como objetivo reciprocamente conhecer o trabalho desenvolvido pelas Escolas e pelas Juntas de Freguesia; – Ao nível da Segurança e Proteção Civil vemos com bom grado a criação da Comissão local de segurança e proteção civil que permitirá um maior envolvimento direto da comunidade nestas questões, que são do seu próprio interesse; – A intenção de aligeirar e melhor disponibilizar os serviços administrativos parece-nos também uma excelente iniciativa, nomeadamente com o desenvolvimento, e constante atualização, de uma nova página da internet disponibilizando novos serviços *online*. A promoção de reuniões de Junta de Freguesia descentralizadas merece também da nossa parte um grande elogio, mais uma vez se promove a aproximação da população às práticas do poder local. – Por fim, não podíamos deixar de mencionar a importância da concretização de uma nova casa mortuária. Somos da opinião que este assunto deve ser tratado com a devida atenção que o mesmo exige, definir a melhor localização possível e desenvolver um projeto realista que possibilite uma utilização equilibrada, respeitando as tradições e necessidades da população. Como se poderá ver por tudo que apresentei até agora, trata-se efetivamente de um plano arrojado, mas que a nossa Vila necessitava com alguma urgência. Quanto à proposta de orçamento apresentado, podemos dizer que se trata de um documento sóbrio, rigoroso e equilibrado, apesar de todas as dificuldades criadas pela situação deixada pelo anterior executivo. Facilmente se percebe que está alinhado com o plano apresentado, ou seja, é um orçamento que claramente suportará todos os projetos que o executivo da Junta de Freguesia tem para a Vila das Taipas. De salientar, e saudar também, a forma transparente como todas as rubricas são apresentadas, facilitando a perceção da origem das fontes de receita, bem como dos fins a que as verbas serão alocadas, deixando assim pouco espaço para exercícios de empolamento orçamental e de desorçamentação, práticas amplamente usadas de uma forma irresponsável pelo anterior executivo. Relativamente ao orçamento tínhamos apenas uma questão a colocar ao executivo: Qual é o grau de confiança da Junta de Freguesia na obtenção da verba estipulada para a receita da Feira? Como será fácil de perceber, por tudo mencionado até agora, a bancada do Partido Socialista está amplamente agradada com o que nos é apresentado nos dois documentos aqui em discussão e apreciação, as grandes opções do plano e o orçamento, e como tal merecerão por parte desta bancada um voto favorável. Doravante seremos também fiéis escrutinadores da sua real implementação, sendo que,



também, nos colocaremos à disposição do executivo da Junta de freguesia sempre que da nossa parte seja necessária qualquer ajuda. Muito obrigado pela atenção.” _____

O deputado Manuel Carlos Francim Matos Freitas tomou a palavra e, depois de saudar os presentes, pede, em nome da transparência, esclarecimentos ao executivo sobre as seguintes despesas: i) Criação do subsídio de turno; ii) Aumento de 50% na rubrica “Vigilância e segurança”; iii) Aumento de 135% na rubrica “Instituições sem fins lucrativos”; iv) 59 mil euros na rubrica “Outros”. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro solicitou ao presidente da Assembleia a defesa da honra, que foi aceite. Nesta sua intervenção mencionou que o deputado José Alexandre Maia Freitas se excedeu no conteúdo das palavras proferidas pois há a sugestão de cometimento do anterior executivo de gestão desonesta e ações ligadas a ilícitos criminais, quando aludiu a faturas ocultadas e a empolamento do orçamento no lado da receita na rubrica “venda de casas” para poder ter folga no lado da despesa. _____

O presidente da Junta tomou a palavra e, respondendo ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, referiu que: i) A apresentação eletrónica utilizada não se constitui como um novo documento mas sim uma sinopse precisa da informação que está nos documentos que foram previamente disponibilizados a todos os membros da Assembleia e, deste modo, inferiu que não houve qualquer tipo de deslealdade; ii) Os deputados estiveram, a 4 de dezembro, numa reunião de audição de partidos e que os dados agora apresentados foram exatamente aqueles que foram transmitidos nessa reunião; iii) O tesoureiro do executivo anterior, Manuel José Araújo Ribeiro, não está preparado para conhecer os números aqui apresentados. Alguns estão exarados na ata de transição de tarefas e outros nas atas do executivo anterior, documentos esses assinados e rubricados pelo tesoureiro do executivo anterior. iv) O valor da dívida dos 100 mil euros não foi refutado em momento algum; v) Os 10 mil euros da Caixa Geral de Depósitos são para pagar as contas fixas da Junta de Freguesia, nomeadamente, ordenados, prestação da “Pensão Vilas”, água, eletricidade e despesas correntes; vi) Parte significativa dos créditos deixados a 23 de outubro é de difícil cobrança sendo na verdade um crédito mal parado. O executivo da Junta anterior não os conseguiu obter e, no entanto, não teve pruridos nenhuns em deixar dívidas; vii) É muito grave o tesoureiro da Junta cessante afirmar que não sabe, pois a sua assinatura e rúbrica está patente nas atas das reuniões de Junta de: a) 4 de maio de 2017 na qual há a adjudicação da empreitada com o valor do



orçamento de 82 mil euros e foi deliberado adjudicada por 86 mil euros; b) 1 de abril de 2017 através do acordo para alargamento da Rua do Tojal na qual sustenta os trabalhos a mais; c) No acordo para contratação de um novo empreiteiro para continuação sem conclusão de trabalhos acrescidos na Rua do Tojal no valor de 6046,00 euros acrescido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA); d) 22 de julho de 2017, na aquisição de novo material para a Rua do Tojal; viii) Quem foi o responsável pela contratação do empreiteiro da obra do Tojal foi o executivo anterior, pelo que, não é lícito levantar qualquer suspeita sobre o atual executivo que, acima de tudo, pretende defender os interesses dos Taipenses e concluir a obra. O executivo anterior não deixou informação sistematizada e o atual executivo teve que andar a “catar” tudo nas capas dos dossiês. A Junta atual não tem qualquer responsabilidade pelo facto das obras estarem miseráveis e sobre as deliberações efetuadas até 23 de outubro; ix) Os 33 mil euros da Câmara Municipal de Guimarães que estão por receber não foram solicitados pelo tesoureiro do anterior executivo pois nunca iniciaram essas obras e, de seguida, concluiu dizendo que o deputado Manuel José Araújo Ribeiro não sabia o que se passava ao nível da gestão da Junta anterior; x) Relativamente ao caminho de S. Ouvídio, o atual presidente da Junta entretanto recebeu vários moradores da zona que lhe transmitiram que foram literalmente enganados, pois o deputado Manuel José Araújo Ribeiro e o executivo anterior convenceram os moradores a trocar o atravessadouro pelo caminho de S. Ouvídio, com a promessa de que iria ter iluminação pública, drenagem de águas pluviais e pavimentação betuminosa. É falso dizer que essa troca foi a custo zero pois, para já, custou ao orçamento da Junta 2 mil euros e conclui que, mais uma vez, o anterior tesoureiro não sabe agora, nem sabia deste facto. _____

Na resposta ao deputado Manuel Carlos Franclim Matos Freitas, o presidente mencionou o seguinte: i) A criação do subsídio de turno resulta da imposição legal associada à contratação de um funcionário pelo anterior executivo; ii) O aumento de 50% na rubrica “Vigilância e segurança” resulta de faturas não lançadas nem contabilizadas em 2017 pelo anterior executivo e dessa forma são empurradas mais uma vez para o orçamento de 2018, no entanto, a atual Junta honrará o pagamento; iii) O aumento de 135% na rubrica “Instituições sem fins lucrativos” resulta da transferência por reclassificação de rubricas afetas às atividades culturais, sem que haja na realidade um aumento de despesa; iv) 59 mil euros na rubrica “Outros” corresponde à reabilitação do antigo mercado e que o executivo pretende executar em 2019. _____

O presidente da Junta de freguesia, em resposta à bancada do Partido Socialista, agradeceu a intervenção do deputado José Alexandre Maia Freitas pelo esclarecimento que na realidade



esteve sincronizado com a discussão deste ponto da ordem de trabalhos e que o Partido Socialista foi o único que apresentou propostas escritas para inclusão neste plano. Os restantes partidos, com e sem assento na Assembleia de Freguesia, não apresentaram qualquer proposta escrita, no entanto, a Coligação Democrática Unitária apresentou algumas notas de intenção para este orçamento. _____

Relativamente à questão, qual é o grau de confiança da Junta de Freguesia na obtenção da verba estipulada para a receita da feira semanal, esclareceu que a meta para esta receita corresponde à média aritmética da receita arrecadada nos últimos 24 meses, ou seja, não está orçamentado mais do que na realidade será em média cobrado, prática que não era comum até agora. _____

Colocado este ponto em aprovação, que por decisão unânime dos deputados foram votadas em conjunto as propostas das opções do plano e do orçamento, o ponto cinco foi aprovado por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos de abstenção dos membros da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

Ponto seis – Apresentação, Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimentos para o mandato 2017-2021. _____

O presidente da Junta, numa síntese inicial, referiu que, no ponto anterior, já tinha apresentado resumidamente o conteúdo do plano plurianual de investimentos para o quadriénio. Este documento está averbado no quarto anexo, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveram-se para intervir o deputado José Horácio da Silva Nogueira Freitas do Partido Socialista e os deputados José Maria Fernandes Ferreira Gomes e Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

O deputado José Horácio da Silva Nogueira, depois de saudar os presentes, referiu que, e passo a citar entre aspas, “a bancada do Partido Socialista entende que um plano de investimentos não são simples dígitos num papel, mas sim um guia, uma base estrutural de definição de objetivos, um espelho de uma estratégia a curto, médio e longo prazo, assente nas necessidades de melhoria, na manutenção, na criação e no desenvolvimento, apontado sempre na direção do bem comum. Este plano plurianual de investimentos agora apresentado tende em assentar no compromisso assumido na campanha eleitoral pelo agora executivo da Junta de Freguesia. É vasto, alargado nas suas diversas áreas, multigeracional, sem deixar de



ser arrojado mas acima de tudo responsável, organizado, sério, realista e sustentável. Nota-se que a área social é uma das grandes preocupações e foco deste executivo, desde a criação de raiz (capela mortuária) à melhoria e manutenção do cemitério, espaços estes que se pretendem dignos em toda a sua envolvimento por tanto representarem na vida comum e por toda a carga simbólica que acarretam, assim como a criação de novas ferramentas que proporcionem e fomentem condições para combater a solidão, o isolamento, a tristeza de não ter com quem se estar, que privilegiem a companhia, a interação, o reconforto de não se estar só (Centro de Convívio). Dotar a vila de novos espaços e eventos que acrescentem valor é de todo importante. Não só nos devemos preocupar no bem-estar e na fixação das nossas gentes (a requalificação atenta e responsável das nossas vias públicas assim como os cuidados com os nossos passeios ou a limpeza das nossas ruas), mas também em ter a perspicácia e a audácia de criar condições para que possamos atrair gentes de fora, que nos visitem e comentem nas suas terras que a Vila das Taipas é um local atrativo e de todo o interesse em se visitar. O investimento num parque radical como mais uma opção para manter os nossos jovens ocupados e a fazerem o que gostam nos seus tempos livres, fomentando a prática à vida saudável e à própria interação entre eles; a criação de um parque urbano dotado de parque infantil, de espaços verdes, de um simples bar de apoio é um amplo convite à reunião familiar e à qualidade de tempo sendo que o tempo qualitativo hoje em dia é um bem cada vez mais precioso e raro. Uma Vila Natal, cuja primeira edição está a ter repercussões positivas fantásticas e com grande margem de manobra para crescer. A reabilitação do antigo mercado (um espaço que tem tanto de potencial como de desaproveitamento até à data) para torná-lo num ponto de lazer, de convívio, de cultura, de turismo, de debate construtivo, que ajudará a fixar, mas também a atrair, mas não só a atrair gente, a atrair dinâmica, a atrair movimento, a atrair receita, a atrair criação, a atrair receita direta e indireta. Para terminar, estamos convictos no alto condicionamento deste orçamento no que diz respeito à sua elaboração devido a heranças do passado, mas permitam-nos dizer, que o caminho é feito para a frente, o olhar tem de estar fixado no futuro. Não duvidamos nem questionamos as dificuldades, mas estamos convictos, que com esforço, com dedicação, com humildade e acima de tudo com espírito de responsabilidade e organização que reconhecemos a este executivo, essas mesmas dificuldades das mais pequenas às mais inesperadas e inusitadas, irão certamente ser ultrapassadas e que o nome da Vila das Taipas será constantemente elevado e irá prosperar em toda a sua plenitude.”.



O deputado José Maria Fernandes Ferreira Gomes tomou a palavra e, depois de saudar os presentes, referiu que: i) Durante a sua vida política nunca tinha assistido a tamanha deslealdade por parte de um presidente da Junta; ii) As pessoas do exterior souberam primeiro dos números expostos na apresentação eletrónica do que os membros desta Assembleia; iii) Na reunião de apresentação de propostas, e passo a citar entre aspas, “o Sr. presidente da Junta, não disse nada lá do que disse aqui, estive lá, anotei e tenho as minhas notas todas”; iv) A bancada da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” não apresentou propostas porque inferiram da reunião com o executivo que já estava tudo previamente decidido; vi) Perante este quadro, o deputado solicitou explicações aos colegas de bancada, que tinham pertencido ao executivo anterior, e a explicação dada foi exatamente aquela que o deputado Manuel José Araújo Ribeiro esteve a prestar, ou seja, e passo a citar entre aspas “os números não eram estes e não eram verdadeiros”. _____

No seguimento das inscrições, Manuel José Araújo Ribeiro tomou a palavra para solicitar esclarecimentos ao executivo, ressaltando que a estratégia da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” é diferente da do atual executivo e que as suas propostas serão apresentadas nesta Assembleia. Defendeu que: i) A capela mortuária não é uma prioritária para a Vila, mas a construção de uma casa das Associações é; ii) A recuperação do “mercadinho” sem a recuperação das árvores e passeios da Alameda Rosas Guimarães é um trabalho incompleto. Pediu explicações sobre a funcionalidade do centro de convívio e se o espaço do cidadão irá ter uma maior abrangência de serviços do que até agora se conseguiu. _____

Na resposta ao deputado José Maria Fernandes Ferreira Gomes, o presidente da Junta referiu que: i) Pensava que o deputado estava envergonhado pela situação financeira que atrás foi enquadrada ou então pelo motivo o tesoureiro do anterior executivo não estar a par da situação financeira descontrolada; ii) Os representantes da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” na reunião de audição de partidos, realizada a 4 de dezembro, tomaram o compromisso de questionar os restantes elementos de bancada para o envio posterior de propostas, que entretanto se verificou uma inversão de estratégia, que nos seus apontamentos é o que ficou exarado, reconfirmou que o que disse hoje foi exatamente o que transmitiu na reunião de audição e que a coligação de partidos “Juntos por Guimarães” está na posse destes elementos desde esse dia 4 de dezembro. _____



Na resposta ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro, o presidente da Junta referiu que: i) Os Taipenses nas urnas não rejeitaram a casa mortuária; ii) Durante 12 anos, o agora deputado teve responsabilidades nos 3 planos plurianuais de investimentos de 2005, 2009 de 2013, ou seja, mais do que oportunidade para afetar a construção da casa das Associações aos respetivos planos e, passo a citar entre aspas “não a fez”; iii) Relativamente à requalificação da Alameda Rosas Guimarães, se tinha essa convicção tão forte poderia ter afetado os 86 mil euros da Rua do Tojal para requalificar a dita Avenida e, passo a citar entre aspas “Podia tê-lo feito, mas não o fez”. _____

O presidente da Assembleia passou de imediato à votação e este ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos de abstenção dos membros da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

Ponto sete – Autorização prévia para compromissos plurianuais. _____

O documento com a proposta de autorização prévia para compromissos plurianuais está averbado no anexo cinco, que faz parte integrante desta ata. _____

Não tendo havido inscrições, passou-se de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____

Ponto oito – Apresentação, Discussão e Votação do Regulamento de Taxas e Licenças – Atualização das Tabelas. _____

O presidente da Junta apresentou a proposta de alteração às taxas e/ou licenças dos atestados, das declarações, das confirmações, de outros serviços, dos caniços/gatídeos e do cemitério, nomeadamente, dos alvarás de concessão de terreno em nome de novo concessionário e dos preços máximos a serem praticados pelos serviços de coveiro. O presidente da Junta realçou a parcela relativa a uma nova taxa de utilização do cemitério, cujo montante é de um euro mensal, destinado a cobrir as despesas mensais de utilização e que é praticada na generalidade das autarquias portuguesas bem como nas freguesias vizinhas de Caldelas. _____

As tabelas com as propostas de atualização das taxas e licenças estão averbadas no sexto anexo, que faz parte integrante desta ata. _____



Inscreveu-se para intervir o deputado Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro referiu que o documento apresentado não se trata apenas da atualização da tabela de taxas, mas também da criação de uma nova taxa, nomeadamente que prevê o pagamento de 1 euro por mês, por cada sepultura/jazigo. Denominou-a de taxa de condomínio do cemitério e propôs que pelas sepulturas se paguem 5 euros anuais e pelos jazigos 20 euros anuais; esta discriminação positiva prende-se com o facto dos jazigos suportarem mais corpos. Também propôs que a taxa por cada canídeo desça para metade do valor atual que é exagerada e de 10 euros anuais. _____

Em resposta, o atual presidente da Junta referiu que a proposta do deputado Manuel José Araújo Ribeiro é que configura uma taxa de condomínio, pois, à semelhança da propriedade horizontal, seria efetuada por permilagem. Salientou que a taxa proposta pela Junta está relacionada com utilização do espaço e não é certamente uma taxa de ocupação como a proposta que o deputado deduz. Relativamente à proposta dos canídeos, verifica-se que não há qualquer histórico e, depois de efetuadas as diligências de cobrança, será avaliada para eventuais alterações daqui a um ano. Após estes considerandos, o presidente da Junta não alterou a proposta inicial que trouxe à Assembleia. _____

O presidente da Assembleia passou de imediato à votação e este ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos contra da coligação “Juntos por Guimarães”. _____

Ponto nove – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2018. _____

O presidente da Junta apresentou a distribuição do mapa de pessoal para o ano de dois mil e dezoito. Realçou que esta proposta de quadro de pessoal servirá para ajustar legalmente um contrato a termo certo que se tem vindo a manter por um período superior ao legal. Este mapa está averbado no anexo sete, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveu-se para intervir o deputado Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____



Na sua intervenção, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro referiu que o quadro de pessoal atual é de quatro pessoas e, ao verificar o incremento de um lugar, questionou o executivo da Junta sobre a validade temporal do mapa de pessoal que está em discussão. _____

O presidente da Junta esclareceu que efetivamente o quadro de pessoal atual contempla apenas dois assistentes operacionais, mas efetivamente estão em permanência três assistentes operacionais; o novo lugar visa à regularização do posto de trabalho supracitado. ____

O presidente da Assembleia passou de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____

Pontos dez e onze – Apresentação, discussão e votação das propostas de regulamento para implementação do programa de vacinação antipneumocócica mais 65 e de regulamento para implementação do Programa de Termalismo Sénior mais de 65 anos. ____

O presidente da Mesa propôs a discussão conjunta dos pontos dez e onze, proposta esta que foi aprovada por unanimidade. _____

Tomou a palavra Patrícia Correia, vogal da Junta de Freguesia com o pelouro da Saúde e Ação Social, para expor as propostas para implementação dos dois programas. A proposta de “Programa de vacinação antipneumocócica + 65” prevê o pagamento integral da vacina para todos os idosos que, cumulativamente, tenham os sessenta e cinco anos, sejam residentes na freguesia, apresentem insuficiência económica e estejam referenciados pelos centros de saúde. Esta vacina tem um custo de 60 euros que, desta forma, poderá ser adquirida a custo zero pelos utentes. A verba a inscrever no próximo orçamento será de 1500 euros para este efeito. Também informou os presentes dos dados estatísticos, salientando o aumento significativo da população residente na freguesia acima dos 65 anos, existindo cerca de 630 pessoas desta faixa etária. Os mais idosos interessados em usufruir deste apoio, deverão passar pelas respetivas Unidades de Saúde Familiar, onde os seus Serviços de Ação Social validarão esse apoio, a partir do início de dois mil e dezoito. _____

A proposta de regulamento para implementação do “Programa de Termalismo Sénior” abrange os cidadãos residentes em Caldelas com mais de 65 anos de idade e que passarão a pagar somente 25,00 euros na consulta inicial, terão a oferta da inscrição no valor de 28,50 euros e terão ainda cinquenta por cento de desconto nos serviços prescritos pelo médico desta área de saúde. Esta parceria está protocolada com a cooperativa Taipas Turitermas. O “Programa de _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 26 / 30

Termalismo Sénior” não terá qualquer encargo financeiro para a Junta de Freguesia, sendo a Taipas Termal a proceder diretamente os descontos nos seus serviços. _____

As propostas de “Programa de vacinação antipneumocócica + 65” e de “Programa de Termalismo Sénior” estão averbadas nos anexos oito e nove, respetivamente, que fazem parte integrante desta ata. _____

Inscreveram-se para intervir o deputado José Horácio da Silva Nogueira Freitas do Partido Socialista e o deputado Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

O deputado José Horácio da Silva Nogueira, referiu que, e passo a citar entre aspas, ” Relativamente a estes dois pontos da ordem de trabalhos, à bancada parlamentar do Partido Socialista só lhe resta enaltecer o trabalho do executivo em promover o envelhecimento ativo, cumprindo assim desde logo, mais duas medidas das quais se comprometeu para os primeiros cem dias de mandato. Combater as desigualdades, a pobreza, a desinformação, a inacessibilidade e as fragilidades, devem ser funções primárias e fundamentais daqueles que elegemos. A intervenção responsável para a criação e promoção de melhores cuidados de saúde e de mais fácil acesso para aqueles que um dia foram o motor da nossa sociedade, mas que hoje, necessitam da nossa atenção e dos nossos cuidados redobrados, é uma condição indispensável para o espírito de retribuição. E não é demais deixarmos aqui os nossos parabéns, sim, porque este executivo está a demonstrar ser um executivo preocupado com aqueles que nunca devemos virar costas, com aqueles que nunca devemos deixar de cuidar; demonstrando atenção e apelando à sensibilização e prevenção, sabendo assim também, criar sinergias institucionais em prol dos que mais precisam. _____

Nas suas intervenções, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro colocou dúvidas sobre a seleção dos casos de comparticipação da vacina pneumocócica em situações de procura que exceda o orçamento anual definido pela Junta no orçamento de 2018. Sobre o Programa de Termalismo Sénior questionou se a capacidade dos serviços da Taipas Termal será suficiente para a procura estimada. _____

Patrícia Correia, na qualidade de vogal da Junta de Freguesia de Caldelas, prestou esclarecimentos ao deputado Manuel José Araújo Ribeiro. No primeiro caso sendo as necessidades indexadas às indicações do médico assistente e os utentes indicados



pressupõem uma avaliação socioeconómica prévia, por parte do serviço de ação social, integrado numa das duas Unidades de Saúde Familiar de Caldas das Taipas, que comprove a situação de vulnerabilidade económica do beneficiário. No que concerne aos apoios no termalismo, a Junta esclareceu que a medida complementarará o eventual apoio anunciado, por parte do Serviço Nacional de Saúde. _____

O presidente da Junta corroborou os esclarecimentos da vogal da Junta e para complementar os esclarecimentos mencionou que quando a verba de 1500 euros for esgotada deixa de haver cabimento económico e que a partir dessa altura não haverá mais participações durante o ano económico de 2018. _____

O presidente da Assembleia passou de imediato à votação e estes pontos foram aprovados por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos de abstenção dos membros da coligação “Juntos por Guimarães”. _____

Ponto doze – Apresentação, Discussão e Votação da Proposta do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência. _____

O presidente da Junta informou que a 22 de agosto de 2017, a Junta de Freguesia de Caldelas celebrou com a Câmara Municipal de Guimarães um contrato interadministrativo de delegação de competências para a execução de obra de pavimentação e construção de rede de drenagem de águas pluviais da rua da Lama, rua da Quintã, repavimentação da rua do Montinho e alargamento da rua do Azemel. O presidente da Junta de Freguesia considerou que como até à presente data não foram realizadas as obras, objeto do contrato em referência, propõe solicitar à Câmara Municipal de Guimarães a celebração de um aditamento ao contrato que permita a conclusão da referida obra até ao final de 2018, com vista a evitar que se perca a transferência da Câmara Municipal de Guimarães, no valor de cerca de 33 mil euros. _____

A proposta de aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competência está averbada no anexo dez, que faz parte integrante desta ata. _____

Dando continuidade a este ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se para intervir o deputado Manuel José Araújo Ribeiro da coligação de partidos “Juntos por Guimarães” e o deputado António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 28 / 30

Na sua intervenção, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro questionou o executivo sobre a veracidade da seguinte afirmação, e passo a citar entre aspas “A Junta de Freguesia em exercício, no ano de 2018, vai receber mais 33 mil euros que transitou deste ano”. _____

Na sua intervenção, o deputado António Augusto da Silva Mendes referiu que já não será possível acionar a transferência da verba durante o ano de 2017 e esperava que a Câmara Municipal de Guimarães a transfira no próximo ano de 2018, pois depende ainda do desfecho da obra do Tojal e de outros problemas de obra ainda pendentes, nomeadamente, da eventual necessidade de outro aditamento. _____

O presidente da Junta solicitou extraordinariamente a palavra, que depois de ter sido concedida pelo presidente da Mesa, precisou que: i) Este aditamento se prende com o facto de até à presente data não terem sido realizadas quaisquer obras circunscritas à pavimentação e construção de rede de drenagem de águas pluviais da rua da Lama, rua do Azemel, rua da Quintã, rua do Montinho e rua dos Cutileiros; ii) Em 2018 quando o dinheiro vier será para esse fim específico e que não será para pagar dívidas a fornecedores. Reforçou no final desta intervenção que, segundo saiba, nenhuma dessas obras foi executada. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro nesta sua nova intervenção referiu que, e passo a citar entre aspas, “O Sr. presidente da Junta diz que não foi executado nada, não foi o Montinho, não foi o Azemel, não foi o Tojal, não foi nada”. De seguida, questionou o deputado António Augusto da Silva Mendes se tem conhecimento de alguma vez e em alguma freguesia do Concelho, a Câmara Municipal de Guimarães, tenha recusada a acomodação de verba do ano anterior, bem como não tenha efetuado a transferência de verbas de contratos interadministrativos de um ano para outro. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes retorquiu referindo que não é necessário ter conhecimento dos antecedentes das transferências, no entanto, tal poderá acontecer numa eventual primeira vez. De seguida, voltou a circunscrever o aditamento às obras da rua da Lama, rua do Azemel, rua da Quintã, rua do Montinho e rua dos Cutileiros e que as verbas deste aditamento não estão afetas à obra do Tojal, como o deputado Manuel José Araújo Ribeiro aludiu na sua intervenção anterior. _____

O presidente da Junta voltou a solicitar a palavra por ter sido visado, que depois de ter sido concedida pelo presidente da Mesa, referiu que em momento nenhum das suas intervenções



neste ponto da ordem de trabalhos mencionou a rua do Tojal. O presidente da Junta disse novamente que este aditamento está especificamente afeto às obras das ruas da Lama, do Montinho, do Azemel, e voltou a frisar que nenhuma destas foi realizada. O presidente da Junta referiu que depreendeu das palavras do deputado da coligação que defende que, e passo a citar entre aspas, “este protocolo já não seja afetado a essas ruas e seja transferido para pagar as dívidas que os senhores deixaram”. _____

O presidente da Assembleia passou de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____

Ponto treze – Votação da proposta de constituição de uma Comissão para rever e alterar o Regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas. _____

O atual regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas encontra-se em vigor desde o dia 05 de maio de 2012, com as alterações aprovadas em 31 de janeiro de 2014 e 05 de dezembro de 2017. O decurso do tempo vem manifestando, no entender da Mesa da Assembleia de Freguesia, um profunda reflexão daquele diploma e que aspetos como a antecedência mínima para a convocatória das Assembleias ou mesmo o momento da reunião da Assembleia destinado ao uso da palavra pelo público, são dignos de serem analisados e repensados. Deste modo, a Mesa da Assembleia de Freguesia nos termos da alínea e) do número um do artigo vigésimo, do Regimento da Assembleia de Freguesia em vigor, vem propor a constituição de uma Comissão para proceder à revisão e alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas. _____

A proposta da Mesa para a criação de uma Comissão de revisão e alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas está averbada no anexo onze, que faz parte integrante desta ata. _____

O presidente da Assembleia passou à votação da constituição de uma comissão com três elementos, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade com treze votos a favor. A comissão ficou constituída pelos elementos efetivos Sérgio Nuno Pereira de Araújo, na qualidade de presidente da Mesa; Ana Isabel Gonçalves Garcia, pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, pela coligação de partidos “Juntos por Guimarães”. _____

Não tendo havido inscrições, passou-se de imediato à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 30 / 30

O presidente da Mesa solicitou o envio célere das intervenções escritas dos deputados. _____

Terminados os trabalhos, foi proposta a aprovação de uma minuta desta ata e que foi aprovada por unanimidade com treze votos a favor. _____

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa, tendo de imediato o presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados. _____

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(Sérgio Nuno Pereira da Araújo)

O 1º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(José Inácio da Fonseca)

O 2º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(Elia de Moraes Pimenta)